

LEVANTAMENTO DA BIODIVERSIDADE DE LIQUENS (FUNGOS LIQUENIZADOS) DOS FRAGMENTOS URBANOS DE MATA ATLÂNTICA NAS CIDADES DE MUNDO NOVO- MS E GUAÍRA – PR

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitário de Mundo Novo

Área temática: Ciências Biológicas

GUIMARÃES, Felipe da Silva¹ (felipedsg57@gmail.com); SPIELMANN, Adriano Afonso² (spielmann.adriano@gmail.com); FARIAS, Ivan Justino de (ivanfarias20158@gmail.com); CURIEL, Matheus Henrique (matheus_curiel@outlook.com); SANTOS, Elizandra Lima dos¹ (elizandralima832@gmail.com); BUENO, Marcelo Leandro¹ (marcelo.bueno@uems.br);

¹Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução – LAMEV

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Laboratório de Botânica

Biodiversidade, ou diversidade biológica, refere-se à variedade de formas de vida existentes em um ecossistema, região geográfica, ou até mesmo em todo o planeta. Dentre toda esta biodiversidade, os líquens (fungos liquenizados) são organismos simbiotes compostos por uma espécie fúngica, que normalmente é representada por um Ascomycota ou Basidiomycota, associados a uma espécie fotobionte, que na maioria das vezes corresponde a uma Chlorophyta ou uma cianobactéria, ou, mais raramente uma bactéria autotrófica. Os líquens são amplamente distribuídos, e estima-se que haja aproximadamente 13.500 a 20.000 espécies de líquens. Estes organismos estão presentes em diferentes substratos, como rochas, solos, plantas, troncos de árvores, e até mesmo em águas continentais ou marinhas, sendo o substrato outro ponto importante para identificação, visto que alguns líquens apresentam preferência por certos tipos de substratos. Cabe ressaltar, que as regiões Cone Sul e Sul Fronteira, o déficit de conhecimento da biodiversidade é extremamente baixo em uma região de elevada biodiversidade, na qual, o mesmo se aplica ao conhecimento da biodiversidade de líquens nas regiões é praticamente ausente. Deste modo, o nosso objetivo é levantar e preencher a lacuna de informações referentes à biodiversidade dos líquens das regiões Cone Sul e Sul Fronteira. O levantamento e as observações das espécies liquênicas foi realizado através do método do caminhamento. Esse método consiste em caminhadas ao longo de trilhas no interior dos fragmentos, onde serão observadas e, se necessário, coletadas amostras de líquens. Todas as coletas estão sendo devidamente armazenadas e identificadas em sacos de papel marrom, e condicionadas no Laboratório de Botânica da UEMS Mundo Novo. Até o momento foram identificados 12 famílias, 13 gêneros e seis espécies (*Candelaria concolor*, *Cladonia squamosa*, *Cryptothecia rubrocincta*, *Parmotrema tinctorium*, *Pertusaria amara*, *Leptogium cyanescens*). Estas espécies são descritas de ampla distribuição para o Brasil e principalmente na região centro-oeste e sul, como *Cryptothecia rubrocincta* e *Candelaria concolor*, que é nitrófilo (se desenvolve bem em ambientes ricos em compostos nitrogenados). *Leptogium* que se desenvolve bem em áreas urbanas e não urbanas; *Cladonia squamosa* é um novo registro para a região, diferindo dos anteriores por preferir áreas mais preservadas. Concluímos que as espécies identificadas até o momento representam uma importante informação para a biodiversidade dos líquens (fungos liquenizados) da região Cone Sul e Sul Fronteira.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia La Plata, Macroecologia, Nicho ecológico

AGRADECIMENTO: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC/UEMS.